



## **HISTÓRIA- EMENTA 2021**

### **9º Ano do Ens. Fund. Anos Finais**

#### **Fundamentação teórica**

### **O Ensino Fundamental no contexto da Educação Básica**

A Educação Básica prevista na legislação educacional do Brasil contempla três etapas de ensino e de aprendizagem: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Por meio dessas etapas, o aluno deve desenvolver competências e habilidades para o exercício da cidadania, de forma a contribuir com seu entorno e realizar projetos próprios.

O Ensino Fundamental, de acordo com o significado do adjetivo que o define, faz referência àquilo que serve de fundamento, ou seja, de base, alicerce, sustentáculo. É uma etapa de grande importância, com papel crucial e indispensável. Abrange um longo período da vida de uma pessoa, da infância à adolescência, o qual deve ser bem vivido por meio de aprendizagens significativas, efetivas e prazerosas. É necessário que o aluno se aproprie da leitura e da escrita para que, por meio dessas importantes ferramentas, possa conquistar novos conhecimentos.

Os anos finais (6º ao 9º ano) caracterizam-se pelo aprofundamento no conhecimento de cada uma das áreas, destacando-se a possibilidade de encontrar pontos de intersecção entre elas.

Assim, o Ensino Fundamental tem especial papel na Educação Básica: abrir portas e janelas, colocando os alunos em contato com diferentes saberes, noções, procedimentos e processos essencialmente importantes na construção da teia de conhecimentos. Uma aprendizagem significativa só ocorre quando relações são estabelecidas entre o que já se aprendeu e constitui pontos de ancoragem para novos objetos de conhecimento. É urgente que os alunos ampliem essas aprendizagens para que a vontade de continuar os estudos seja consolidada.

A proposta metodológica do Sistema de Ensino fundamenta-se nas publicações legais do Ministério da Educação: Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, n. 9.394/1996), Diretrizes

Curriculares Nacionais (DCN) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esses documentos definem princípios e apontam estratégias para viabilizar as transformações pedagógicas adequadas para o desenvolvimento da aquisição da leitura e da escrita.

## O ensino de História

Do ponto de vista teórico, a estruturação desse material, dentre outros marcos de referência, se inspira nas propostas da BNCC. Nesse caso, há uma especial preocupação em romper com a história considerada “tradicional” e com o “academicismo”, propondo “novas formas de abordagem historiográficas” baseadas em temáticas ligadas à história social, cultural e do cotidiano. Isso possibilita a construção de uma visão mais abrangente do contexto histórico. Essas novas abordagens trazem à tona toda a complexidade da vida social. Aparecem, portanto, tanto os sujeitos anônimos, e não apenas os grandes homens, mulheres e vultos do passado, quanto suas ações cotidianas, crenças, valores, estratégias de sobrevivência e redes de poder e sociabilidade.

Estrutura-se, da mesma forma, nas recentes correntes pedagógicas incorporadas na Base Nacional Comum Curricular e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, documentos oficiais do Ministério da Educação. Esses documentos defendem uma nova forma de produção e apropriação dos saberes, pautada em conceitos, tais como “saberes históricos escolares” e “cultura escolar”, que buscam uma especificidade na dimensão escolar como produtora de sentidos específicos e relacionais.

De acordo com a BNCC, há um destaque na formulação do ensino de História considerando a utilização de diferentes fontes e tipos de documento (escritos, iconográficos, materiais, imateriais) capazes de facilitar a compreensão da relação tempo e espaço e das relações sociais que os geraram.

Neste sentido, os processos de identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise de um objeto apresentam-se como habilidades estratégicas para estimular a construção do pensamento histórico.

Dessa forma, um dos importantes objetivos de História no Ensino Fundamental é estimular a autonomia de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar em que vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas.

A percepção de que existe uma grande diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania.

Por sua vez, a busca da autonomia também exige reconhecimento dos alicerces da epistemologia da História, baseada na natureza compartilhada do sujeito e do objeto de conhecimento, o conceito de tempo histórico em seus diferentes ritmos e durações, a concepção de documento como suporte das relações sociais, além das várias linguagens por meio das quais o ser humano se apropria do mundo.

De forma especial, a BNCC enfatiza as temáticas voltadas à reflexão da diversidade cultural e para as múltiplas configurações identitárias, destacando-se as abordagens relacionadas à história dos povos indígenas originários e africanos, de forma interdisciplinar, integrada e transversal. A presença de diferentes povos e culturas na formação da sociedade brasileira, suas contradições sociais e culturais, bem como suas articulações com outros povos e sociedades, são assuntos abordados.

Nesse sentido, a BNCC destaca que a importância da história desses grupos humanos reside na possibilidade de os alunos compreenderem o papel das alteridades na formação da sociedade brasileira, comprometerem-se com elas e, ainda, perceberem que existem outros referenciais de produção, circulação e transmissão de conhecimentos, que podem se entrecruzar com aqueles considerados consagrados nos espaços formais de produção de saber. Apresenta-se, pois, a análise histórica como uma ferramenta a serviço de um discernimento maior sobre as experiências humanas e as sociedades em que se vive, levando-se em consideração que a construção do conhecimento histórico deve ser refletida como uma forma de pensar entre várias, uma forma de indagar sobre as coisas do passado e do presente, de construir explicações, desvendar significados, compor e decompor interpretações, em movimento contínuo ao longo do tempo e do espaço.

## MAPAS DE CONTEÚDOS

### Período 1º Bimestre

#### CADERNO 1

#### **UNIDADE 1: Como um conflito mundial influenciou os rumos do século XX?**

##### **Capítulo 1- Primeira Guerra Mundial e Revolução Russa**

- A Belle Époque
- Os antecedentes do conflito
- As movimentações da Primeira Guerra Mundial
- A Revolução Russa de 1917
- O governo de Lênin (1917-1924)

##### **Capítulo 2- A Primeira República: o poder das oligarquias e os movimentos sociais**

- A proclamação da República e o governo provisório
- A República da Espada (1889-1894)
- A República Oligárquica (1894-1930)
- A política indigenista adotada na Primeira República
- A modernização das cidades
- A imigração durante a Primeira República
- O movimento operário brasileiro

## Período 2º Bimestre

### CADERNO 2

#### **UNIDADE 2- Como o entreguerras propiciou a ascensão de governos autoritários?**

##### **Capítulo 1- O período entre guerras**

- A Europa e os Estados Unidos entre 1918 e 1939
- A economia europeia pós-guerra
- Ascensão do fascismo
- Ascensão do nazismo alemão
- O governo autoritário de Salazar em Portugal
- O franquismo e a Guerra Civil Espanhola (1936-1939).

##### **Capítulo 2- O declínio da República Oligárquica e o governo de Getúlio Vargas**

- O governo impopular de Artur Bernardes
- O governo de Washington Luís (1926-1930)
- O governo provisório de Getúlio Vargas (1930-1934)
- O governo constitucional de Vargas (1934-1937)
- O Estado Novo (1937-1945).

## Período 3º Bimestre

### CADERNO 3

#### **UNIDADE 3- Ascensão política de novos poderes ou afirmação das velhas potências?**

##### **Capítulo 1- A Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e a polarização do mundo**

- Os antecedentes da guerra
- O desenvolvimento da guerra
- O mundo pós-guerra e as conferências de paz
- A Guerra Fria a polarização do mundo

##### **Capítulo 2- Uma breve experiência democrática no Brasil (1946-1964)**

- As eleições de 1945
- O governo de Eurico Gaspar Dutra (1946-1951)
- O retorno de Vargas ao poder (1951-1954)
- O governo desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek (1956-1961)
- O governo de Jânio Quadros (1961)
- O governo João Goulart (1961-03/1964)

# Período 4º Bimestre

## CADERNO 4

### UNIDADE 4 - Democracia: um sonho ou uma realidade na história brasileira?

#### Capítulo 1- O mundo polarizado e a redefinição da ordem mundial

- A sucessão de Stálin e o processo de desestalinização
- Os mecanismos de controle e vigília das superpotências
- A Revolução Chinesa (1949)
- A Guerra da Coreia (1950-1953)
- A independência das colônias afro-asiáticas

#### Capítulo 2- Ditadura civil-militar (1964-1985) e a Nova República

- A instalação da ditadura civil-militar no Brasil
- O governo Castelo Branco (1964-1967)
- O governo Costa e Silva (1967-1969)
- A resistência à ditadura e a luta armada
- O governo Médici (1969-1974)
- O governo Geisel (1974-1979)
- O governo Figueiredo (1979-1985)
- A abertura política e as Diretas Já
- A Nova República
- Sarney: o presidente inesperado
- A Constituição de 1988
- As eleições diretas para presidente (1989)
- Ascensão e queda do governo Collor (1990-1992)
- O governo Itamar Franco (1993-1994)
- O governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002)
- O governo Lula (2003-2010)
- O governo Dilma Rousseff (2011-2016)
- O governo Temer (2016-2018)